



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

ATA

Ata da 16ª reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação da Escola Superior do Ministério Público da União – ESMPU, realizada em 15 de agosto de 2019.

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, foi realizada na sala da CPA (220) da Escola Superior do Ministério Público da União – ESMPU a primeira reunião técnica da nova composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA da ESMPU. **Estiveram presentes os seguintes membros representantes da CPA:** Julio José Araújo Júnior, representante da Procuradora Geral da República; Fabio Massahiro Kosaka, membro discente do MPU; Valdir Carlos da Silva Filho, servidor discente do MPU; Flavia de Paula Oliveira, servidora docente do MPU; Genésio Ramos Neto, representante do corpo técnico da ESMPU; Elda Coelho de Azevedo Bussinguer, representante da sociedade civil; Patrícia Coelho Py, representante dos polos regionais da ESMPU; Ana Carolina Araujo, Chefe da Divisão de Avaliação da ESMPU e Angélica de Oliveira Dias, responsável pela avaliação acadêmica. Raquel Tiveron, membro docente do MPU, justificou ausência. O Secretário de Planejamento e Projetos da ESMPU deu as boas-vindas aos novos membros da CPA e ressaltou, em breves palavras, a importância da CPA para a melhoria dos serviços ofertados pela escola e a responsabilidade perante o Ministério da Educação e outros órgãos da administração pública para a manutenção do credenciamento da escola junto ao Ministério da Educação (MEC). Em seguida, o Diretor-Geral da ESMPU, João Akira saudou a nova comissão e conduziu a apresentação dos membros enfatizando a competência de cada um. Feitas as devidas apresentações e considerações iniciais, passou-se a pauta da reunião que abordou os seguintes assuntos: **1. ESCOLHA DO COORDENADOR E DO COORDENADOR SUBSTITUTO.** Foram indicados, dentre os membros presentes, o Dr. Kosaka e a Professora Elda, como coordenador e coordenadora substituta respectivamente. Os nomes foram aprovados pela Comissão por unanimidade. **2. APRESENTAÇÃO DA DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DA ESMPU (DIAV):** Ana Carolina, apresentou as atribuições da DIAV explicando que a divisão é composta por três núcleos, quais sejam: Núcleo de Avaliação Acadêmica, Núcleo de Acompanhamento Orçamentário e Núcleo de Avaliação Institucional; pontuou que no tocante ao processo avaliativo, a DIAV é responsável pela avaliação de reação (satisfação imediata do discente em relação ao curso), e avaliação de impacto (aplicabilidade do treinamento no contexto de trabalho) além de assessorar a CPA na operacionalização da autoavaliação institucional. Ana Carolina relatou que dentre os desafios da DIAV está a necessidade de criar estratégias capazes de ampliar a quantidade de respostas às avaliações de reação e impacto, pois a adesão ainda é muito baixa o que, em muitos casos, prejudica as análises das respostas; e que a DIAV conta com a CPA para a busca de alternativas para ampliar o número de respostas aos questionários de avaliação, visto que o mesmo problema existe com a autoavaliação institucional. Valdir chamou a atenção para a necessidade de que a escola envolva os docentes no processo avaliativo das atividades acadêmicas, pois assim despertaria mais interesse dos discentes em responder as avaliações. Flávia relatou as estratégias que o MPM adotou para estabelecer a cultura da avaliação das capacitações ofertadas pela área de treinamento de seu ramo, citando, como exemplo, a chamada para a avaliação do treinamento realizado pelo discente no momento em que fizesse login em seu computador. Professora Elda falou da importância de desenvolver ações que demonstrem as mudanças efetivas realizadas pela instituição com base no que foi levantado pela autoavaliação institucional; que o público alvo dessas avaliações precisa de feedback para que perceba as ações da instituição para a melhoria dos serviços prestados; que é preciso demonstrar que as sugestões e críticas apontadas no processo avaliativo são valorizadas para

mudanças efetivas na escola. Kosaka constatou que os canais de comunicação da escola precisam ser melhorados; que a pouca adesão aos processos avaliativos pode ser atribuída a falha nas vias de comunicação com o público alvo das avaliações. Ana Carolina esclareceu as formas de comunicação utilizadas atualmente pela CPA para divulgação do trabalho realizado; e relatou que a ASCOM trabalhou no começo deste ano numa reestruturação do espaço da CPA no portal da escola. Dr. Kosaka retomou dizendo que o portal da escola é pouco intuitivo; que por isso a navegação no portal fica confusa o que leva a pessoa a desistir da consulta; e que será necessário que a CPA amplie seus canais de comunicação. Dr. Júlio concluiu corroborando com as palavras do Dr. Kosaka que o site da escola realmente deixa a desejar. Genésio chamou a atenção para o fato do corpo docente da escola ser formado por docentes temporários e que isso compromete a comunicação e conseqüentemente um maior envolvimento com a dinâmica da escola. Ana Carolina explicou como é aplicada a autoavaliação institucional; que são enviados links aos e-mails existentes no cadastro da ESMPU para todos os seguimentos envolvidos na escola, quais sejam: discentes, docentes, corpo técnico da escola e público externo; que os formulários são elaborados no google docs e enviados em dois momentos durante o tempo de coleta dos dados. Dr. Kosaka esclareceu que o cadastro da escola passará a ser extraído diretamente dos cadastros dos ramos e que assim os dados se manterão atualizados. Ana Carolina mostrou como é o acesso ao espaço da CPA no site da escola. Dr. Kosaka solicitou que a questão da comunicação na escola de forma geral seja retomada numa próxima oportunidade devido a importância do assunto. Ana Carolina retomou falando sobre a necessidade de melhoria nos projetos pedagógicos de todos os cursos ofertados pela escola; que a má elaboração dos projetos prejudica o processo dificultando na elaboração dos instrumentos de avaliação; e que, com a linha de pesquisa adotada pela escola a partir de 2018, será necessário que os eixos temáticos e transversais que compõem a linha de pesquisa sejam contemplados pelo instrumento de autoavaliação institucional. **3. REGULAMENTO DA CPA:** Ana Carolina apresentou o regulamento da CPA, mas salientou que esta nova comissão tem autonomia para modificar aquilo que julgar necessário. **4. APRESENTAÇÃO DAS TAREFAS DESENVOLVIDAS PELA CPA ANTERIOR :** Ana Carolina resgatou a linha do tempo com as ações realizadas pela comissão anterior destacando a importância que a CPA teve no processo de credenciamento junto ao MEC; fez menção aos documentos produzidos para a visita do MEC, bem como explicou os critérios analisados pela comissão do MEC para o credenciamento. Valdir pediu acesso aos referidos documentos e ficou acertado o envio da documentação a todos. Professora Elda explicou acerca da complexidade das exigências do MEC para o credenciamento; contou que em sua instituição foi produzido um sistema chamado “Evidências” que continha todo o trabalho desenvolvido pela universidade; que tudo o que antes era feito em papel, agora havia passado para este sistema que continha cursos, alunos, fotos das instalações, acervo bibliográfico, tornando o processo mais agradável e transparente. Valdir chamou a atenção para o potencial acadêmico do MPU. Professora Elda esclareceu acerca dos processos de qualificação científica; que a escola precisa avançar na qualidade de suas publicações; que a escola tem classificação “c” e que esta classificação, de acordo com o novo documento da qualis, deixou de existir; que a produção científica é primordial para a qualidade de uma instituição. Angélica esclareceu que além da necessidade de avançar na qualidade da produção científica, a escola precisa estruturar melhor os Cursos de Vitaliciamento (CIV) e as Especializações. Dr. Kosaka e Professora Elda destacaram a necessidade da CPA expedir recomendação sobre estes cursos e que será necessário que a CPA retome esse assunto futuramente. **5. DISCUSSÃO SOBRE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Dr. Kosaka sugeriu que a análise dos formulários das autoavaliações institucionais fossem feitas a partir do formulário mais longo já que as perguntas se repetem e que assim a análise já serviria para os demais. Ana Carolina explicou que cada um dos quesitos dos questionários atende aos indicadores do MEC e esses precisam estar contemplados pelo instrumento avaliativo. Professora Elda sugeriu que fosse encaminhado aos membros da CPA o documento com as dimensões estabelecidas pelo MEC; e que a análise dos instrumento de avaliação institucional tem três etapas: reformulação dos questionários, definição de estratégias para aplicação do questionário e ampliação da quantidade de respostas e acompanhamento de todo o processo avaliativo. Dr. Júlio Chamou a atenção para a necessidade de estabelecer um cronograma de trabalho devido pouco tempo até a aplicação da autoavaliação institucional. Professora Elda salientou que as possíveis mudanças nos questionários deverão ser pontuais, pois a comissão está entrando agora e precisa conhecer mais toda a dinâmica da escola. Foi questionado pelo grupo sobre a obrigatoriedade de prazos determinados pelo MEC e a Professora Elda iria verificar se existe alguma exigência nas datas para aplicação da avaliação e disponibilização dos relatórios de autoavaliação. Angélica sugeriu que fosse

mantida a aplicação da autoavaliação institucional no mês de outubro para que fosse possível concluir o relatório, pois com a mudança de gestão, é preciso ter a análise dos dados do Plano de Atividade 2019. A proposta foi acatada pela CPA. Ficou definido que a próxima reunião da CPA será realizada por videoconferência na semana entre 7 e 11 de outubro para finalização e aprovação do questionário. A próxima reunião presencial ocorrerá na semana entre 9 e 13 de dezembro para que seja analisado o relatório da autoavaliação. A coleta dos dados será realizada no período de 21 de outubro a 14 de novembro, com envios semanais dos links de acesso aos questionários. Professora Elda sugeriu como uma das estratégias para ampliação do quantitativo de participantes nas avaliações, que fossem produzidos dois vídeos curtos que divulgassem a avaliação institucional e outro com a devolutiva dos resultados coletados, pois é importante que haja sempre devolutivas das ações da CPA. Caso seja possível a gravação dos vídeos, a mesma deverá ocorrer no período de 16 de setembro até no máximo 4 de outubro. Dr. Kosaka sugeriu que a análise dos questionários de autoavaliação seja realizada até 15 de setembro e que a discussão e as possíveis alterações sejam finalizadas para que os mesmos sejam aprovados até 11 de outubro, para que haja tempo para inserção dos mesmos no sistema; Flávia propôs que seja criado um plano de marketing e Genésio sugeriu consultar a Assessoria de Comunicação da ESMPU (ASCOM). Flávia sugeriu que os links para a autoavaliação institucional sejam colocados no site da escola e também nos sites dos ramos para tentar ampliar a participação no processo avaliativo. Na parte da tarde, Amanda da ASCOM foi convidada para esclarecer e apontar as possibilidades para divulgação do processo de autoavaliação. Ela se comprometeu a encaminhar para DIAV, até a segunda-feira, dia 19 de agosto, um plano de comunicação com estratégias de ações a serem desenvolvidas, com vistas a aumentar o número de respondentes na avaliação. A CPA definiu como meta alcançar 35% de respondentes na autoavaliação de 2019. Para isso, Amanda destacou a importância de trabalhar a imagem da CPA perante a escola e da escola perante o MPU; e que é preciso tornar o formulário de autoavaliação mais atrativo e que a ASCOM pode ajudar nisso. Dr. Kosaka enfatizou a necessidade de estratégias de comunicação a curto prazo, pois a avaliação será aplicada em outubro. Dr. Júlio questionou sobre a possibilidade de publicar os links das avaliações nas intranets dos ramos para aumentar a quantidade de respostas. Amanda esclareceu que a escola utiliza *whatsapp* para contato com os membros e lista de transmissão para contato com os servidores; esclareceu ainda que em função da necessidade de maior divulgação das atividades da escola, a ASCOM passou a encaminhar também suas notícias às áreas de capacitação dos ramos e não apenas para as Assessorias de Comunicação dos ramos. Dr. Kosaka propôs que a CPA faça uma recomendação ao Diretor-Geral da escola para encaminhar aos procuradores-chefes solicitando a divulgação dos questionários de autoavaliação em seus portais e por meio de suas assessorias de comunicação; salientou também a necessidade de compilar as avaliações para que não pesem para o discente responder. Amanda sugeriu que as questões dos formulários de autoavaliação tragam questões mais diretas, pois da forma que está hoje, as questões são muito longas. Dr. Júlio sugeriu que sejam criados estímulos antes, durante e depois das atividades acadêmicas para que os alunos tenham mais interesse em responderem as avaliações; sugeriu ainda que sejam traçadas estratégias corpo-a-corpo com discentes e docentes com o mesmo objetivo. Patrícia sugeriu que na capacitação de orientadores pedagógicos e docentes sejam trabalhados aspectos da avaliação e a importância do processo avaliativo para novos planejamentos. Amanda propôs que poderia ser encaminhada uma mensagem de agradecimento aos docentes sempre que participassem numa das atividades da escola. Amanda esclareceu sobre a falta de critérios para as contratações dos docentes; que, muitas vezes, o docente é mal avaliado e que mesmo assim ele retorna dando aula no ano seguinte. Valdir sugeriu que a CPA conheça outras CPAs de outras escolas de governo. Dr. Kosaka perguntou sobre a viabilidade de gravação dos vídeos, pois é importante que o público conheça o trabalho da CPA e valorize as avaliações como ferramenta de aprimoramento dos serviços prestados pela escola e isso possibilitará a construção de uma escola melhor. Valdir ressaltou a importância da transparência na atuação da CPA. Genésio solicitou que seja aberto chamado para criar lista de e-mails para facilitar a comunicação da CPA. O calendário de ações da comissão constará como anexo a esta ata. **6. VISITA AS INSTALAÇÕES DA ESMPU:** A reunião foi encerrada e os que não conheciam a escola fizeram um tour guiado. **7. Sem mais nada a tratar, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes na reunião.**



Externo, em 23/08/2019, às 15:27 (horário de Brasília), conforme a Portaria ESMPU nº 21, de 3 de março de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Coelho Py, Usuário Externo**, em 23/08/2019, às 16:31 (horário de Brasília), conforme a Portaria ESMPU nº 21, de 3 de março de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **VALDIR CARLOS DA SILVA FILHO , Usuário Externo**, em 28/08/2019, às 14:28 (horário de Brasília), conforme a Portaria ESMPU nº 21, de 3 de março de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **GENÉSIO RAMOS NETO, Assessor Técnico/STI**, em 30/08/2019, às 16:54 (horário de Brasília), conforme a Portaria ESMPU nº 21, de 3 de março de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **Elda Coelho de Azevedo Bussinguer, Usuário Externo**, em 30/08/2019, às 17:03 (horário de Brasília), conforme a Portaria ESMPU nº 21, de 3 de março de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **Fábio Massahiro Kosaka, Usuário Externo**, em 02/09/2019, às 18:59 (horário de Brasília), conforme a Portaria ESMPU nº 21, de 3 de março de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **Julio José Araujo Junior, Usuário Externo**, em 04/09/2019, às 10:28 (horário de Brasília), conforme a Portaria ESMPU nº 21, de 3 de março de 2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.escola.mpu.mp.br/sei/autenticidade> informando o código verificador **0181621** e o código CRC **6DEEBC80**.

SGAS Avenida L2 Sul, Quadra 604, Lote 23 - Bairro Asa Sul - CEP 70200-640 Brasília - DF
Telefone: (61) 3313-5115 - <http://escola.mpu.mp.br/>

Processo nº: 0.01.000.1.003806/2019-98

ID SEI nº: 0181621